

Figura 1: RM de crânio na sequência em difusão evidenciando lesão expansiva centrada no osso temporal a esquerda, acometendo principalmente suas porções petrosa e mastoidea, com áreas de restrição a difusão e discretos focos de restrição à difusão na periferia.

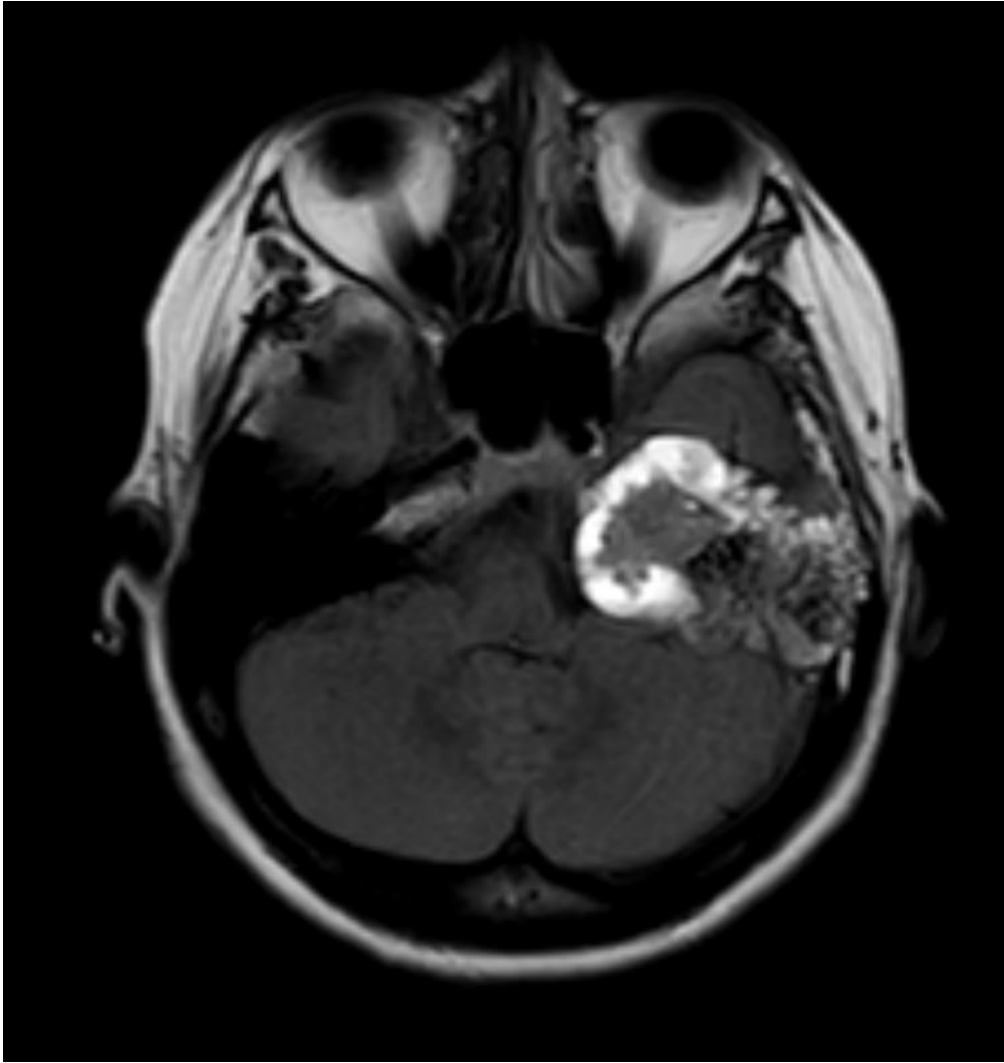


Figura 2: RM de crânio na sequência FLAIR evidenciando lesão expansiva centrada no osso temporal a esquerda, com alteração de sinal heterogêneo, com áreas císticas de periféricas, acometendo principalmente suas porções petrosa e mastoidea.

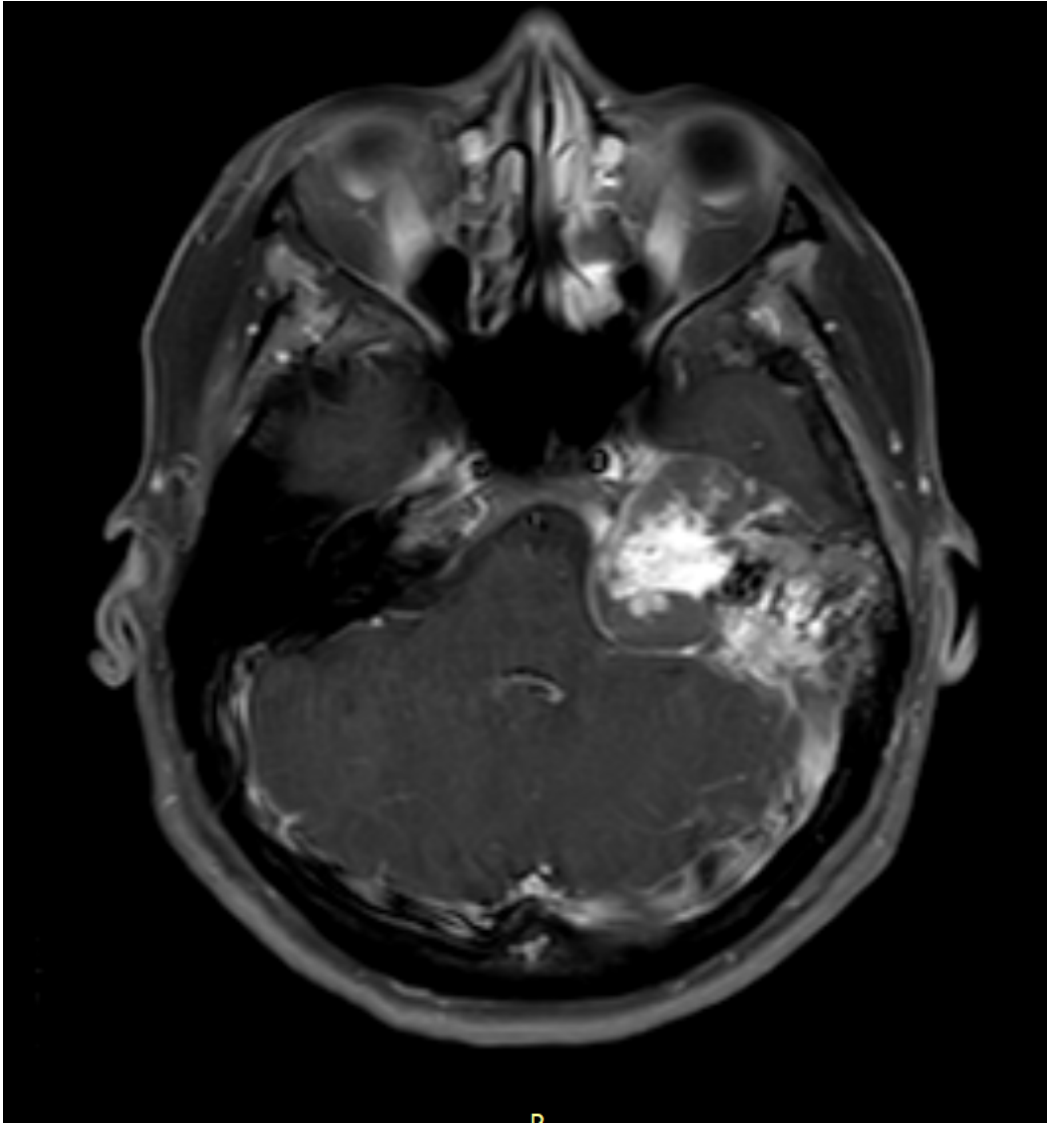


Figura 3: RM de crânio no corte axial T1 pós contraste, evidenciando lesão expansiva centrada no osso temporal a esquerda, com sinal heterogêneo, com focos de hipersinal de permeio e realce após o meio de contraste paramagnético, acometendo principalmente suas porções petrosa e mastoidea.

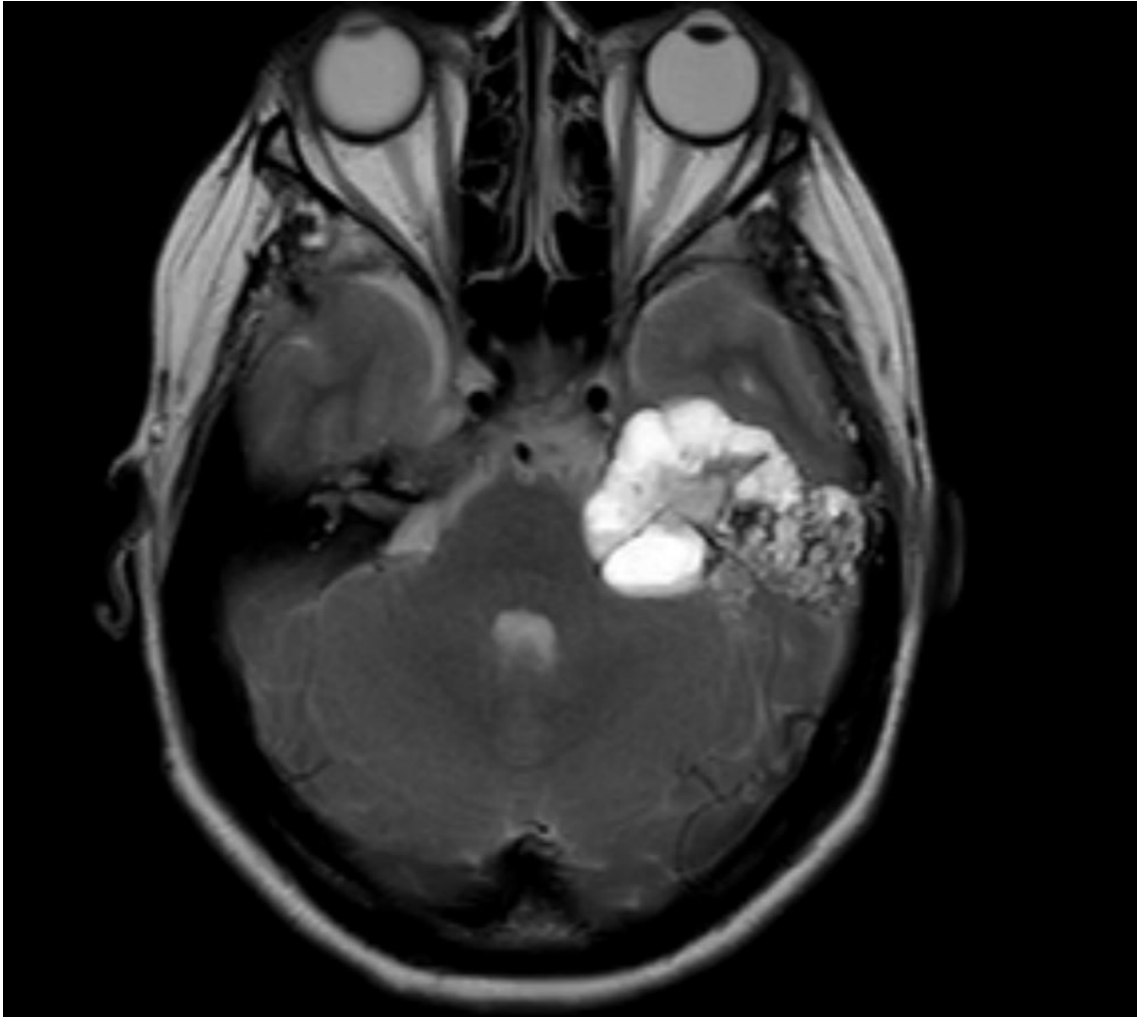


Figura 4: RM de crânio no corte axial T2, evidenciando lesão expansiva centrada no osso temporal a esquerda, com sinal heterogêneo, acometendo principalmente suas porções petrosa e mastoidea e sinais de nível hemático.

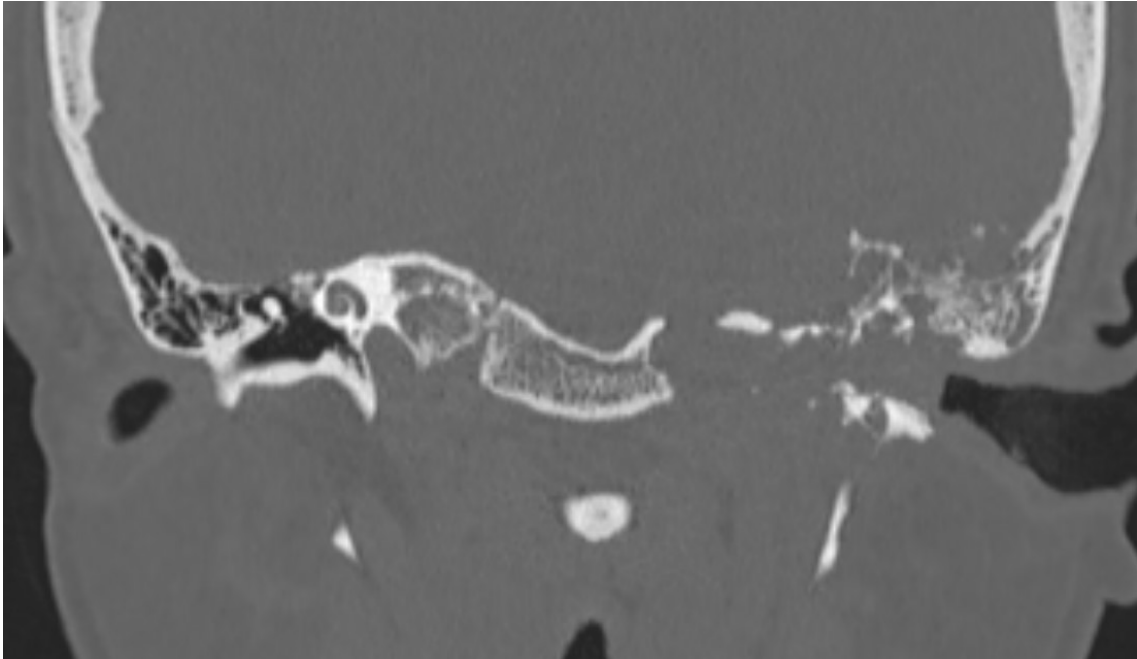


Figura 5: TC das mastoides em corte coronal, evidenciando lesões líticas no ápice petroso, meato acústico interno e grande parte da mastoide.